

PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Nadieli Daandels¹, Éder Luís Arboit², Isabel Cristina Pacheco van der Sand³

RESUMO: Revisão narrativa com objetivo de caracterizar estudos elaborados por enfermeiros sobre depressão pós-parto. A busca das publicações ocorreu em duas bases de dados internacionais, utilizando-se os descritores *depression*, *postpartum* e *nursing*; a amostra do estudo constituiu-se de 15 artigos. Um dos interesses centrais dos enfermeiros está na detecção precoce de mulheres com sinais preditivos de depressão; esse é destacado como um profissional que, pelo contato frequente com puérperas, teria maior facilidade para realizar a triagem e oferecer aconselhamento acerca da depressão. Percebe-se que os enfermeiros vêm se envolvendo com a produção de conhecimento sobre essa temática e que a maioria dos estudos tem abordagem quantitativa. O conhecimento produzido tem se voltado, em especial, para a detecção precoce da depressão, o que evidencia preocupação com questões da recuperação da saúde da mulher e promoção do desenvolvimento adequado da criança.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem; Depressão pós-parto; Saúde mental; Saúde da mulher.

NURSING PRODUCTION ON POST-PARTUM DEPRESSION

ABSTRACT: This is a narrative review aiming to characterize studies undertaken by nurses on post-partum depression. The search for publications occurred in two international databases, using the descriptors *depression*, *postpartum* and *nursing*; the study sample was made up of 15 articles. One of the nurses' central interests is in the early detection of women with signs which are predictive of depression; this is emphasized as a professional who, through the frequent contact with puerperas, has greater facility in undertaking triage and offering counselling regarding depression. It is noted that the nurses become involved with the production of knowledge on this issue and that the majority of the studies have a quantitative approach. The knowledge produced is directed, in particular, to the early detection of the depression, which evidences preoccupations with questions of the recovery of the woman's health and promotion of the appropriate development of the child.

DESCRIPTORS: Nursing; Post-partum depression; Mental health; Women's health.

PRODUCCIÓN DE ENFERMERÍA ACERCA DE LA DEPRESIÓN POSPARTO

RESUMEN: Revisión narrativa con el objetivo de caracterizar estudios elaborados por enfermeros sobre depresión pos parto. La búsqueda de las publicaciones ocurrió en dos bases de datos internacionales, utilizándose los descriptores *depression*, *postpartum* y *nursing*; la muestra del estudio se constituye de 15 artículos. Uno de los intereses centrales de los enfermeros está en la detección precoz de mujeres con indicios de depresión; ese es destacado como un profesional que, por el contacto frecuente con puérperas, tendría más facilidad para realizar la selección y ofrecer consejos acerca de la depresión. Se percibe que los enfermeros vienen involucrándose con la producción de conocimiento sobre esa temática y que la mayoría de los estudios tiene abordaje cuantitativo. El conocimiento producido se vuelve, en especial, para la detección precoz de la depresión, lo que evidencia preocupación con cuestiones de la recuperación de la salud de la mujer y promoción del desarrollo adecuado del niño.

DESCRIPTORIOS: Enfermería; Depresión pos parto; Salud mental; Salud de la mujer.

*Estudo elaborado no contexto de projeto de Iniciação Científica - Programa Especial de Incentivo à Pesquisa para o Servidor Mestre PEIPSM/2012 da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

¹Acadêmica de Enfermagem da UFSM. Aluna bolsista PEIPSM/2012.

²Enfermeiro. Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem, Saúde Coletiva e da Família. Professor Substituto da UFSM.

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Dinter Novas Fronteiras UNIFESP/UFRRJ/UFSM. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM. Orientadora do projeto de pesquisa Significados culturais da depressão pós-parto para a família.

Autor correspondente:

Isabel Cristina Pacheco van der Sand
Universidade Federal de Santa Maria
Av. Independência, 3351 - 98300-000 - Palmeira das Missões-RS-Brasil
E-mail: isabelvan@gmail.com

Recebido: 24/12/2012

Aprovado: 29/10/2013

INTRODUÇÃO

O presente estudo é uma revisão narrativa, cujo tema é a depressão pós-parto (DPP). O nascimento é um acontecimento que requer adaptação ativa e investimento de todos os envolvidos – da mulher e do homem que se verão frente à parentalidade e de toda a família que modifica sua dinâmica com a chegada de um bebê⁽¹⁾. Este evento compreende questões biológicas, sociais, culturais e emocionais, o que indica sua amplitude e complexidade.

Do ponto de vista específico da mulher, o nascimento representa uma das maiores mudanças de vida. Com a maternidade a mulher se vê frente a papéis sociais, cujo descumprimento pode resultar em dificuldades, o que contribui para sofrimento, e que, por vezes, se constitui em base para a DPP⁽²⁾. Além disso, fatores como idade (inferior a 16 anos), transtorno psíquico prévio, vivências estressantes nos últimos 12 meses, conflitos conjugais, divórcio, ser solteira, desemprego da própria mulher ou de seu cônjuge e baixas condições socioeconômicas também podem ser causa de DPP⁽³⁾. Esta caracteriza-se como transtorno de humor que inicia nas primeiras quatro semanas após o parto e que ocorre, em média, em 10 a 20% das mulheres; pode ser de intensidade leve e transitória, ou agravar-se até neurose ou desordem psicótica. A DPP se caracteriza por humor desesperançado, sentimentos de inadequação como mãe, transtornos do sono e pensamento obsessivos⁽⁴⁾.

Estudo, realizado com equipes de Estratégias de Saúde da Família da região central do Rio Grande do Sul aponta que a DPP passa despercebida por essas equipes, em razão de visão generalizada, difundida, e reforçada pelo senso comum, que a puérpera portadora do transtorno terá, necessariamente, quadro clínico associado a risco de suicídio, infanticídio, ou rejeição do bebê. Essa falta de informação e de conhecimento específico contribui para que a problemática não seja valorizada por alguns profissionais da ESF e, muitas vezes, fique invisível, o que dificulta a identificação precoce de mulheres com DPP⁽⁵⁾.

Diante dessa constatação e dada às inúmeras possibilidades de interação do profissional enfermeiro com puérperas e famílias, o que, em consequência, permite que esse profissional contribua com estratégias de prevenção e detecção precoce de sinais preditivos de DPP, decidiu-se desenvolver um estudo norteado pela seguinte questão: O que tem sido produzido por enfermeiros sobre Depressão Pós-Parto? Frente a essa

questão, o objetivo deste estudo é caracterizar os estudos elaborados por enfermeiros a respeito da DPP.

Percebe-se que as respostas para o objetivo delineado podem indicar o interesse desses profissionais em relação a esse tema e as estratégias e/ou recomendações podem contribuir na assistência a mulheres, recém-nascidos e famílias envolvidos nessa problemática.

MÉTODO

Frente ao objeto de estudo e de seu objetivo, desenvolveu-se uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa. A revisão bibliográfica é um estudo com base em material já elaborado, constituído de livros e/ou artigos científicos⁽⁶⁾. A revisão narrativa tem caráter amplo e é adequada para descrever e discutir o desenvolvimento de determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual⁽⁷⁾ que, neste estudo, refere-se à caracterização da produção de enfermeiros sobre DPP. Seguiram-se os passos metodológicos de uma revisão integrativa, exceto o referente à avaliação dos dados, que diz respeito à análise da força das evidências dos estudos analisados, visto que o objeto de estudo não busca esse tipo de avaliação. Uma revisão integrativa consta das seguintes etapas⁽⁷⁾: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos que irão compor a amostra; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados (categorização dos estudos); 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) Interpretação dos resultados.

A amostra foi obtida a partir da busca, realizada em outubro de 2012 e complementada em outubro de 2013, por publicações abrigadas nas bases de dados PubMed e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Essa busca teve como critérios de inclusão: ser publicação de estudo finalizado, estar disponível *online*, ser de acesso gratuito e publicado nos últimos dez anos e meio (janeiro de 2003 a junho de 2013), nos idiomas inglês, espanhol ou português e ter, entre seus autores, pelo menos um enfermeiro. O recorte temporal fundamentou-se na rapidez em que as informações veiculadas em mídias informatizadas circulam nos dias atuais, considerando-se que o tempo de dez anos é suficiente para obtenção de informações atualizadas, adequadas às finalidades do estudo. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, notas prévias, comentários, editoriais, livros, publicações governamentais, teses e/ou dissertações e relatos de experiência.

O acesso às publicações deu-se por meio da busca booleana com os seguintes descritores de assunto: depressão pós-parto AND enfermagem (*depression, postpartum AND nursing*); foram encontrados um artigo na LILACS e 23 na PubMed.

Para a coleta das informações nos artigos selecionados utilizou-se instrumento com as variáveis: título da obra; autor e titulação acadêmica; nome da revista, local de publicação, volume, número, mês, ano, página inicial e final; objetivos; tipo de pesquisa; população; abordagem metodológica; resultados e análise; conclusões. A análise dessas variáveis baseou-se nos elementos pré-textuais dos artigos selecionados, ou seja, título, autoria, resumo.

RESULTADOS

Dos 24 artigos, encontrados por meio da busca, verificou-se que 15, cujos elementos pré-textuais estão sintetizados no quadro abaixo (Quadro 1), se coadunavam com os critérios de inclusão, sendo que

14 estavam abrigados na PubMed e um na LILACS. Um dos artigos encontra-se em português e 14 em inglês. Quanto à procedência dos autores, observam-se que seis são dos Estados Unidos da América, quatro do Reino Unido, dois da Austrália, dois do Canadá e um do Brasil. Em relação à titulação do primeiro autor, dos 10 artigos em que é informada essa variável verifica-se que seis são pós-doutores e dois são graduados; dois artigos tem a mesma autoria.

Quanto à distribuição temporal, constata-se que se concentram de 2005 até 2011, sendo que parte expressiva foi publicada de 2008 a 2011, com quatro publicações em 2011, três publicações nos anos 2010 e 2008, respectivamente, e duas publicações em 2009. Os demais foram publicados nos anos de 2005, 2006 e 2013, com uma publicação por ano. Nos anos de 2003, 2004, 2007 e 2012 não foram encontradas publicações adequadas ao estudo.

Dentre os 15 artigos analisados, constata-se que sete foram publicados em periódico da enfermagem, seis da medicina e dois em periódicos não específicos

Quadro 1- Elementos pré-textuais dos artigos sobre depressão pós-parto e que compuseram o *corpus* da análise. Janeiro de 2003 a junho de 2013

	Primeiro autor	Abordagem Metodológica	Periódico, Ano de Publicação	Procedência dos Autores	Base de Dados
A1	Pinto-Foltz MD.	Qualitativo	Issues Ment. Health Nurs., 2011	Estados Unidos	PubMed
A2	Horowitz JA.	Quantitativo	J. Obstet. Gynecol. Neonatal Nurs., 2011	Estados Unidos	PubMed
A3	Slade P.	Qualitativo	British J. of General Practice, 2010	Reino Unido	PubMed
A4	Brugha T S.	Quantitativo	Psychological Medicine, 2011	Reino Unido	PubMed
A5	Segre LS.	Quantitativo	MCN Am. J. Matern Child Nurs., 2011	Estados Unidos	PubMed
A6	Segre LS.	Quantitativo	MCN Am. J. Matern. Child Nurs., 2010	Estados Unidos	PubMed
A7	Chew-Graham CA.	Qualitativo	BMC F. Practice, 2009	Reino Unido	PubMed
A8	Morrell CJ.	Quantitativo	BMJ on line first, 2009	Reino Unido	PubMed
A9	Melnyk BM.	Quantitativo	Nurs. Res, 2008	Estados Unidos	PubMed
A10	Posmontier B.	Quantitativo	J. Obstet. Gynecol. Neonatal Nurs., 2008	Estados Unidos	PubMed
A11	Chew-Graham C.	Qualitativo	British J. of General Practice, 2008	Reino Unido	PubMed
A12	Small R.	Quantitativo	BMC Medicine, 2006	Austrália	PubMed
A13	Carroll JC.	Quantitativo	CMA Journal, 2005	Canadá	PubMed
A14	Gomes LA.	Qualitativo	Rev. Rene., 2010	Brasil	LILACS
A15	Rollans M.	Qualitativo	BMC Health Serv Res, 2013	Austrália	PubMed

da área da saúde. A concentração maior de artigos em revistas da enfermagem justifica-se, talvez, porque, para a análise, foram selecionados aqueles em que na autoria houvesse, pelo menos, um enfermeiro, o que pode relacionar-se com a preocupação desses profissionais em privilegiar publicações de sua área específica, na busca de que o conhecimento seja consumido por seus pares.

Referente a aspectos metodológicos, 10 artigos têm abordagem quantitativa⁽⁸⁻¹⁷⁾, cinco qualitativa⁽¹⁸⁻²²⁾, o que vai ao encontro da temática de maior interesse evidenciado na análise, ou seja, o rastreamento de mulheres com sinais de DPP.

Ressalta-se que 10 publicações se referem, de alguma forma, à triagem ou rastreio de mulheres com sinais preditivos para DPP ou para resultados mais pobres no pós-parto^(8-11,16-20,22). Concomitante à triagem, três dedicam-se, também, à questões relacionadas ao aconselhamento de mulheres com sinais preditivos de DPP^(9,11,19). A *Edimburg Postnatal Depression Scale* (EPDS), escala desenvolvida no Reino Unido, a fim de rastrear mulheres com sinais de DPP, já traduzida e validada para diferentes realidades culturais, inclusive o Brasil⁽²³⁾, foi utilizada em sete estudos^(8-9,12,14,16,19,22). O desenvolvimento de modelos teóricos para a triagem da DPP foi objeto de estudo em três produções^(8,13,20).

DISCUSSÃO

Os dados evidenciam que um dos interesses centrais dos enfermeiros é a detecção precoce de mulheres com sinais preditivos de DPP^(8-9,12,14,16,19,22-23), o que, pode refletir na prevenção de agravos à saúde da mulher e do filho, visto que a depressão dificulta a maternagem e que vínculos fragilizados entre mãe-filho repercutem no desenvolvimento da criança⁽²⁴⁻²⁵⁾.

Percebe-se preocupação dos autores em relação a vinculação de profissionais do campo da saúde com as mulheres no período pós-parto, bem como com a qualificação, em especial os enfermeiros, para a realização do diagnóstico precoce e tratamento em casos de DPP^(9-12,19-22).

Nessa perspectiva, estudo focado nas dificuldades relativas à revelação diagnóstica, realizado com médicos de família e visitantes de saúde, no Reino Unido, aponta a importância do relacionamento de longo prazo com a mulher para facilitar o diagnóstico e alerta que os estereótipos afetam as mulheres com DPP⁽²¹⁾.

O enfermeiro também é apontado como profissional, que, pelo contato frequente com puérperas, teria

maior facilidade para realizar a triagem e oferecer aconselhamento acerca da depressão⁽¹⁰⁾, com destaque para o uso de outras habilidades, além do uso de escalas, como a observação da interação da puérpera com seu filho e da comunicação não verbal⁽²²⁾. Em dois estudos, os *nursing delivery* são apresentados como alguém com potência para diminuir barreiras que impedem a detecção e tratamento de depressão e, consequentemente, melhorar os resultados para bebês e crianças⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Em estudo americano, 93,7% dos 520 enfermeiros participantes, concordaram que é uma boa ideia aconselhar mulheres levemente deprimidas. Quase metade deles se disse qualificado, de alguma forma, para o aconselhamento e, aproximadamente, três quartos estavam dispostos a participar de programas de capacitação⁽¹⁰⁾.

Intervenções, que incluem desde o rastreamento até ações educativas e/ou de natureza cognitivo comportamental junto a puérperas, centradas no trabalho de visitantes de saúde, foram apontadas como possibilidade para o enfrentamento dessa problemática^(9,12,19). Cabe destacar que, por se tratarem de estudos internacionais, as atribuições desses trabalhadores podem ser diferentes da realidade brasileira, o que não impede que essa possibilidade seja pensada no cenário nacional, em específico voltada aos agentes comunitários de saúde (ACS). Os ACS, que comumente têm vínculo estreito com os usuários dos serviços de atenção primária à saúde, pois realizam visitas às famílias de forma contínua, representam elo importante para o diagnóstico de agravos⁽²⁶⁾ e, no caso específico da temática desta revisão, poderiam significar elemento chave na triagem da DPP, por meio da utilização de escalas próprias para uso em comunidades, e que são de fácil aplicação, a exemplo da EPDS.

Na perspectiva do atendimento de mulheres com DPP por enfermeiros, estudo norte americano, desenvolvido com 691 mulheres brancas, com renda anual relativamente alta, e com 132 mulheres de baixa renda e de algumas minorias étnicas, revelou que o primeiro grupo tem avaliação mais positiva quanto ao cuidado prestado por enfermeiros, e que mais da metade de todas as mulheres estão predispostas a receber aconselhamento desses profissionais⁽¹¹⁾.

Outro ponto a destacar é o fato de que há preocupação dos enfermeiros em avaliar os processos utilizados com a finalidade de reduzir a depressão materna. Nesse sentido, foi desenvolvido um estudo que testou um modelo teórico para examinar de que forma um

programa de intervenção educacional comportamental (COPE) influenciaria sobre a ansiedade e depressão de mulheres, cujos recém-nascidos prematuros há dois meses tinham recebido alta de uma unidade de terapia intensiva neonatal. Os resultados desse estudo apontam para a eficácia do programa, indicando que auxilia na redução da ansiedade e da depressão materna pós alta do filho prematuro, o que contribuiria na melhora dos resultados, tanto para as mães quanto para os filhos⁽¹³⁾.

No campo da promoção da saúde, um estudo do tipo caso-controle, que buscou identificar associação da DPP com a qualidade do sono, revelou que mulheres sem depressão tinham a qualidade de sono melhor quando comparadas com aquelas com DPP. Ainda, a pesquisa revelou que a qualidade do sono piora com o aumento da severidade dos sintomas. A partir desses resultados, os autores recomendam que medidas visando a melhoria da qualidade do sono em mães deprimidas, a fim de diminuir a gravidade dos sintomas, precisam ser tomadas pelos profissionais médicos e, também, que os pesquisadores desenvolvam intervenções para melhorar o sono dessas mulheres⁽¹⁴⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, por meio dessa revisão, que os enfermeiros estrangeiros têm se envolvido com a produção de conhecimento sobre essa temática mais fortemente há cinco anos, e que a maioria dos estudos tem abordagem quantitativa. O conhecimento produzido tem se voltado, em especial, para a detecção precoce da DPP, com evidente preocupação com questões da recuperação da saúde da mulher e promoção do desenvolvimento adequado da criança.

Embora os achados indiquem para incipiente interesse dos enfermeiros em estudos que visem avaliar práticas de intervenção, inclusive com desenvolvimento de modelos teóricos de avaliação, o que denota preocupação com as evidências científicas da ação desse profissional, não foi encontrada nenhuma metanálise, nem metassíntese, o que parece indicar uma lacuna na produção de conhecimento e, por isso, outras possibilidades de produção de conhecimento.

Chama a atenção a escassez de estudos brasileiros sobre esse tema. Além disso, outra lacuna constatada refere-se a inexistência de estudos que envolvam a família da mulher com DPP, para além da relação mãe-bebê. Os aspectos socioculturais e éticos também apresentam-se como possível campo de investigação pouco explorados até o momento.

REFERÊNCIAS

1. Araujo NM, Salim NR, Galda DMR, Silva LCFP. Corpo e sexualidade na gravidez. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet] 2012;46(3) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000300004>
2. Azevedo KR, Arrais AR. O mito da mãe exclusiva e seu impacto na depressão pós-parto. *Psicol. Reflex. Crit.* [Internet] 2006;19(2) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722006000200013>
3. Camacho RS, Cantinelli FS, Ribeiro CS, Cantilino A, Gonsales BK, Braguittoni E, et al. Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento. *Rev. psiquiatr. clín.* [Internet] 2006;33(2) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832006000200009>
4. Rodrigues DP, Fernandes AFC, Silva RM, Rodrigues MSP. O domicílio como espaço educativo para o autocuidado de puérperas: binômio mãe-filho. *Texto Contexto Enferm.* [Internet] 2006;15(2) [acesso 23 out 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072006000200012>
5. Cabral FB, Oliveira DLLC. A invisibilidade da depressão pós-parto no contexto de equipes de saúde da família. In: *Fazendo gênero 8: Corpo, Violência e Poder*; 2008. [acesso em 23 out 2012]. Disponível: http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST58/Cabral_Oliveira_58.pdf
6. Gil AC. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2007.
7. Rother ET. Systematic literature review X narrative review. *Acta Paul. Enferm.* [Internet] 2007;20(2) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n2/en_a01v20n2.pdf
8. Horowitz JA, Murphy CA, Gregory KE, Wojcik J. A community-based screening initiative to identify mothers at risk for postpartum depression. *J. Obstet Gynecol. Neonatal Nurs.* [Internet] 2011;40(1) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3052285/pdf/nihms245520.pdf>
9. Brugha TS, Morrell CJ, Slade P, Walters SJ. Universal prevention of depression in women postnatally: cluster randomized trial evidence in primary care. *Psychol. Med.* [Internet] 2011;41(4) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3042795/pdf/S0033291710001467a.pdf>

10. Segre LS, O'hara MW, Arndt S, Beck CT. Nursing care for postpartum depression, part 1: do nurses think they should offer both screening and counseling? *MCN Am. J. Matern. Child Nurs.* [Internet] 2010;3(4) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2898158/pdf/nihms201732.pdf>.
11. Segre LS, O'hara MW, Arndt S, Beck CT. Screening and counseling for postpartum depression by nurses: the women's views. *MCN Am. J. Matern. Child Nurs.* [Internet] 2010;35(5) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3106984/pdf/nihms293435.pdf>.
12. Morrel CJ, Warner R, Slade P, Dixon S, Walters S, Paley G, et al. Clinical effectiveness of health visitor training in psychologically informed approaches for depression in postnatal women: pragmatic cluster randomised trial in primary care. *BMJ.* [Internet] 2009;13(30) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2628298/pdf/bmj.a3045.pdf>.
13. Melnyk BM, Crean HF, Feinstein NF, Fairbanks E. Maternal anxiety and depression after a premature infant's discharge from the neonatal intensive care unit: explanatory effects of the creating opportunities for parent empowerment program. *Nurs. Res.* [Internet] 2008;57(6) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2770735/pdf/nihms100202.pdf>.
14. Posmonteir B. Sleep quality in women with and without postpartum depression. *J. Obstet. Gynecol. Neonatal Nurs.* [Internet] 2008;37(9) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2597421/pdf/nihms59420.pdf>.
15. Small R, Lumey J, Toomey L. Midwife-led debriefing after operative birth: four to six year follow-up of a randomised trial. *BMC Med.* [Internet] 2006;1(4) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1741-7015-4-3.pdf>.
16. Carroll JC, Reid AJ, Biringier A, Midmer D, Glazier RH, Wilson L, et al. Effectiveness of the Antenatal Psychosocial Health Assessment (ALPHA) form in detecting psychosocial concerns: a randomized controlled trial. *CMAJ.* [Internet] 2005;173(3) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1180654/pdf/20050802s00030p253.pdf>.
17. Gomes LA, Torquato VS, Feitoza AR, Souza AR, Silva MAM, Pontes RJS. Identificação dos fatores de risco para depressão pós-parto: importância do diagnóstico precoce. *Rev. Rene.* [Internet] 2010;11(n.esp) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: http://www.revistarene.ufc.br/edicao especial/a13v11esp_n4.pdf.
18. Pinto-Foltz MD, Logssan MC, Derrick A. Engaging adolescent mothers in a longitudinal mental health intervention study: challenges and lessons learned. *Issues Ment. Health Nurs.* [Internet] 2011;32(4) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3079417/>
19. Slade P, Morrell CJ, Rigby A, Ricci K, Spittlehouse J, Brugha TS. Postnatal women's experiences of management of depressive symptoms: a qualitative study. *Br. J. Gen. Pract.* [Internet] 2010;60(580) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2965991/pdf/bjgp60-e440.pdf>.
20. Chew-Graham C, Chamberlain E, Turner K, Folkes L, Caulfield L, Sharp D. GPs' and health visitors' views on the diagnosis and management of postnatal depression: a qualitative study. *Br. J. Gen. Pract.* [Internet] 2008;58(548) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.biomedcentral.com/1471-2296/10/7>.
21. Chew-Graham CA, Sharp D, Chamberlain E, Folkes L, Tuner KM. Disclosure of symptoms of postnatal depression, the perspectives of health professionals and women: a qualitative study. *BMC Fam. Pract.* [Internet] 2009;10(7) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2637839/pdf/1471-2296-10-7.pdf>.
22. Rollans M, V Schmied, Kemp G, Meade T. Negotiating policy in practice: child and family health nurses' approach to the process of postnatal psychosocial assessment. *BMC Saúde Res Serv* [Internet] 2013;13(133) [acesso em 21 out 2013]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3637412/pdf/1472-6963-13-133.pdf>
23. Cox J, Holden J. A guide to the Edinburg Postnatal Depression Scale. 4ª ed. Reimpr. Glasgow: Bell & Bain Limited; 2003.
24. Silva FCIS da, Araújo TM de, Araújo MF de, Carvalho CML, Caetano JA. Depressão pós-parto em puérperas: conhecendo interações entre mãe, filho e família. *Acta Paul. Enferm.* [Internet] 2010;23(3) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000300016>
25. Carnelesso JPP, Souza APR. Dialogia mãe-filho em contextos de depressão materna: revisão de literatura. *Rev. CEFAC.* [Internet] 2011;13(6) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011005000085>

26. Cardoso AVM, Reinaldo MAS, Campos LF. Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre transtorno mental e de comportamento, em uma cidade de Minas Gerais. *Cogitare Enferm.* [Internet] 2008;13(2) [acesso em 23 out 2012]. Disponível: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/12489/8558>.